



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE CEDRO AUSTRALIANO (Toona ciliata) EM DIFERENTES SUBSTRATOS
Autor	MARCIO ALBERTO HILGERT
Orientador	MARILIA LAZAROTTO

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE CEDRO AUSTRALIANO (*Toona ciliata*) EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Márcio Alberto Hilgert¹; Marília Lazarotto²

¹ Bolsista IC CNPq/UFRGS, aluno da graduação da Faculdade de Agronomia

² Orientador - Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O cedro australiano (*Toona ciliata* M. Roem) é uma espécie florestal pertencente à família Meliaceae, podendo chegar a 50 m de altura e até 2 m de diâmetro. O cultivo é realizado principalmente para fins moveleiros devido às suas características de coloração marrom avermelhada e alta durabilidade da madeira, além de possuir a vantagem de não ser atacado pela broca *Hypsipyla grandella* (Zeller), praga comum em meliáceas nativas. Apesar dos avanços em pesquisas com a espécie, especialmente quanto ao potencial madeireiro, ainda são escassos os estudos referentes à produção de mudas. Deste modo, o trabalho teve como principal objetivo avaliar o crescimento inicial de plântulas de cedro australiano em diferentes substratos. O experimento foi realizado no Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, durante o período de outubro a dezembro de 2014. Para realização do experimento, foi utilizado o delineamento experimental com blocos casualizados, para cinco tratamentos, sendo eles: T₁- substrato comercial Carolina Soil, T₂- fibra de coco, T₃ – casca de arroz carbonizada, T₄ - 50% de fibra de coco + 50% Carolina Soil e T₅ - 50% de casca de arroz carbonizada + 50% Carolina Soil, com quatro repetições por tratamento e 10 plântulas por repetição, totalizando 40 plântulas avaliadas para cada tratamento. As sementes utilizadas no experimento foram obtidas de empresas credenciadas no Registro Nacional de Sementes e Mudanças (RENASSEM), procedentes de três estados, São Paulo, Santa Catarina e Bahia, as quais foram homogêneas compondo um lote único. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, sendo utilizadas bandejas multicelulares com 58 cm x 30 cm x 9 cm de profundidade e células de 100 mL. Foi verificada a emergência aos 20 dias após a semeadura, sendo posteriormente realizado repicagem e raleio de plântulas, permanecendo apenas uma plântula por célula. A avaliação final foi realizada aos 60 dias após a semeadura com avaliação das seguintes variáveis: número de folhas verdadeiras, altura de plantas (cm), diâmetro coleto (mm), comprimento de raízes (cm), massa seca da parte aérea (g), massa seca raízes (g), massa seca total (g) e Índice de Qualidade Dickson (IQD). Os dados obtidos pela avaliação final foram submetidos ao teste estatístico de Tukey ao nível de 5% de significância. Os resultados obtidos pela análise estatística realizada indicaram que os diferentes substratos e suas variações de misturas apresentam influência significativa nas variáveis analisadas referentes ao crescimento inicial do cedro australiano. O uso de casca de arroz carbonizada, utilizada isoladamente, forneceu resultados superiores para altura de plantas, número de folhas verdadeiras, massa seca de parte aérea, massa seca de raiz e massa seca total. Para comprimento de raiz, o substrato fibra de coco foi significativamente superior; e, para diâmetro do coleto e IQD, os substratos fibra de coco e casca de arroz carbonizada foram significativamente superiores. O tratamento com a utilização de casca de arroz carbonizada apresentou resultados superiores na maior parte das variáveis analisadas, entretanto a fibra de coco também foi importante, pois conjuntamente com este, obteve resultados superiores para variáveis importantes como o IQD que indica padrão de qualidade de mudas, sendo estes melhores inclusive do que o substrato comercial utilizado. Desse modo, ambos os substratos podem ser recomendados para desenvolvimento inicial de mudas de cedro australiano. Outros estudos com caracterização desses substratos bem como estudos com fertilização de mudas de cedro australiano estão sendo realizados para que respostas mais detalhadas sobre a produção de mudas da espécie possam ser fornecidas.